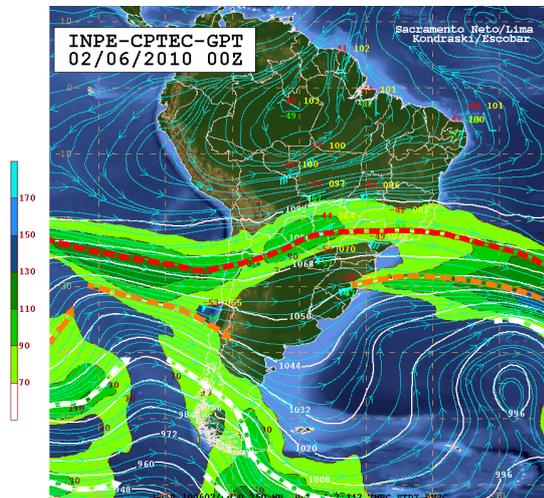




## Análise Sinótica

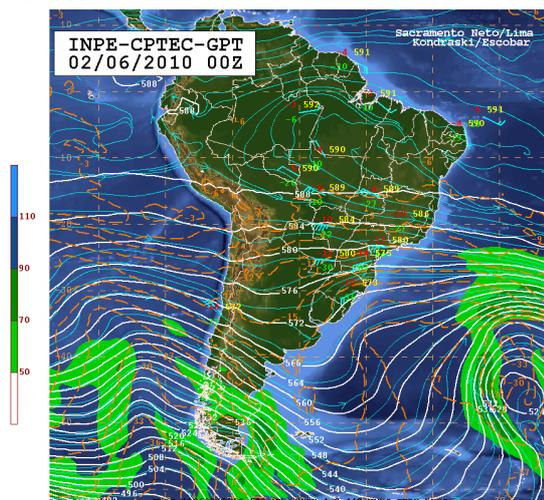
02 June 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



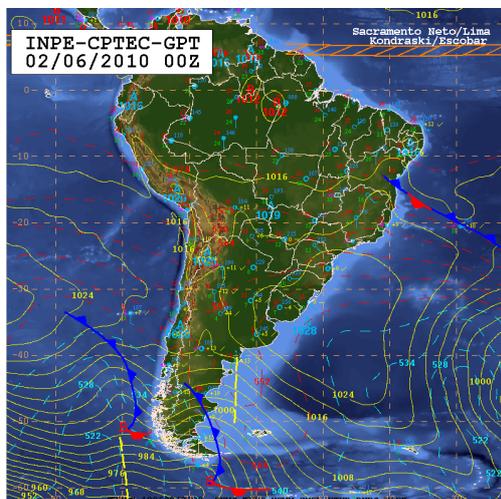
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 02/06, observa-se um trem de onda bastante amplificado com o Jato Subtropical (JST) em sua borda norte. Verifica-se a área de cavado predominando sobre o Pacífico e sul da Argentina; uma crista no oeste do continente e Atlântico Sudoeste; e sobre centro-leste do Brasil e Atlântico, também observa-se uma ampla área ciclônica. Dentro destes trens de onda configuram-se ondas menos amplificadas, associadas aos gradientes horizontais de temperatura e regidas pelo Jato Polar ramo Norte (JPN) e ramo Sul (JPS). Observando-se as linhas de corrente fica clara a área difluente entre TO, BA e demais áreas do Nordeste, isto associado a umidade favoreceu pancadas de chuva e nuvens, como mostra a imagem de satélite.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 02/06, observa-se o aprofundamento das áreas ciclônicas e anticiclônicas comentadas em altitude. Sobre o centro-sul do Brasil, incluindo o Sudeste, há um fluxo bastante zonal, mas onde há o predomínio de circulação ciclônica e significativa variação horizontal de temperatura observada neste nível (na vertical embora não seja mostrado também tem-se um significativo resfriamento da coluna troposfera) e esta situação mantém a instabilidade no interior de MG, norte de SP e sul de GO nesta quarta-feira (02/06). Observa-se que a maior baroclinia esta sobre o Atlântico associado ao vórtice ciclônico centrado em 46S/28W e que aprofunda-se no ciclone extratropical configurado em superfície.

### Superfície

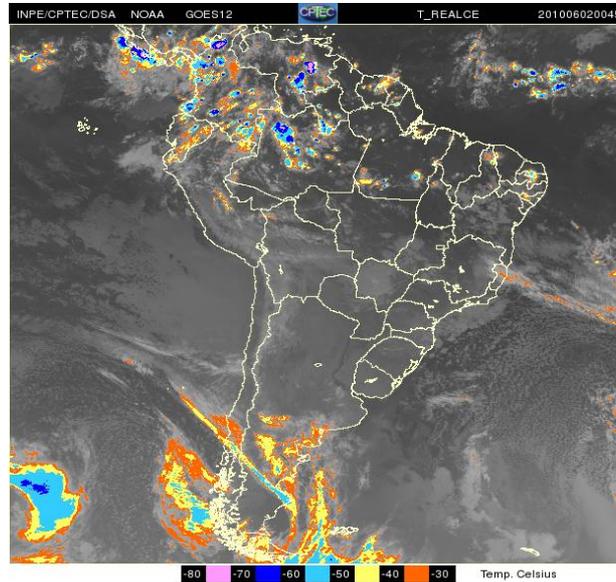


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 02/06, a frente fria está sobre o Atlântico e estende um ramo estacionário no litoral da BA e próximo ao Recôncavo Baiano, onde adquire características subtropicais. No Atlântico. A frente fria estende-se até o ciclone extratropical de 984 hPa (fora do domínio da imagem) centrado em. A ampla alta pós-frontal tem a isóbara de 1024 hPa, atuando sobre o Sul do Brasil e Atlântico. No sul do continente e Pacífico sudeste observa-se o predomínio de uma ampla área ciclônica com sistemas transientes deslocando-se zonalmente, como o que se observa no Pacífico próximo do sul do Chile e outro na Patagônia. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada a leste de 10W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está centrada a oeste de 110W com pressão de 1032 hPa em torno de. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06 e 08N sobre o Atlântico e entre 08 e 09N sobre o Pacífico.



## Satélite

02 June 2010 - 00Z



## Previsão

O destaque para esta quarta-feira (02/06), será a instabilidade esperada para o interior de MG, associada a área ciclônica e ao gradiente de temperatura associado; as chuvas que poderão ser significativas entre o Recôncavo Baiano e litoral nordeste da BA; e o frio na Região Sudeste. Nos próximos dias os ventos de sudeste continuarão intensos entre o Recôncavo Baiano e leste de PE, e poderão causar chuvas significativas. Além deste padrão de advecção de umidade em superfície, que devido a persistência transporta umidade além da costa, perturbações de onda curta entre altitude e 500 hPa também atuarão nesta área causando instabilidade no interior entre nordeste da BA, SE, AL, PE e PB.

<br>

Um novo sistema frontal deverá se forma na área ciclogênica do Uruguai na sexta-feira (04/06) voltando a instabilizar o Sul do Brasil causando chuvas e queda na temperatura. Os modelos de previsão numérica de tempo se aproximaram, nesta última integração quanto a atuação deste sistema. Quanto a intensificação do ciclone sobre o Atlântico no sábado (05/06) agora os modelos Eta e GFS estão bastante semelhantes em sua previsão com o ciclone a leste do RS. Já o RPSAS, indica este ciclone bem mais ao norte, na altura de SC. A mudança foi na comparação das integrações do mesmo modelo, ou seja o Eta20 variou bastante nos últimos 3 dias de previsão quanto a este sistema se aproximando a previsão do GFS, embora os dois modelos aproximaram este ciclone da costa do RS para este dia.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima